UNBANDAM -

Orixá Malê –

Médium Matta e Silva, com Pai Guiné – Decádas de 50, - 80

Rivas Neto – 80 em diante

Yorimá

Yori

* As cores do Orixás divergentes – Ogun (laranja), Oxossi(azul), Xango (verde).

Página 17 – “Como se vê”

Mulheres: No período fértil as mulheres exalam uma toxina chamada menotoxina na palma das mãos, por isso... Estas não podem realizar colheita de ervas.

O carvão purifica por possuir o elemento carbono em sua composição.

Kundalini ?

As vestimentas do terreiro, não podem ser utilizadas fora das giras.

Pontos Riscados -

Escrita da Lei de Pemba

A colheita das ervas em horários corretos, regentes do Orixá, planeta e signo do médium.

Cordões de prata que unem o corpo físico ao mundo Astral

Nomes históricos de praticantes da Umbanda:

Matta e Silva (1987), Prestes (1994), Sales (1991), Saraceni (2002).

Nomes históricos de estudiosos da Umbanda:

Ortiz (1999), Silveira (2006), Mott (1994),

Ligiério e Dandara (1998) – interpretação diferenciada sobre o Marco da religião

Birman (1985[b]), Brown (1985), Concone e Negrão (1985), Giumbelli (2002), Oliveira (2008), Ortiz (1999) e Seiblitz (1985)

Leitura recomendada:

Calundu – Brasil Colonial

Luzia Pinta, praticante do Calundu – 1741. foi perseguida pela Lei da Inquisição (Mott; Silveira)

Trecho sobre Luzia, escrito por Silveira:

“Este conjunto de dados sugere portanto que Mameto Luzia, além do anjo, tinha a capacidade de incorporar entidades de diferentes ordens, tanto ancestrais quanto divindades. Nesse sentido, a descrição dos figurinos de Luzia indica que ela devia provavelmente receber um caboco, mas também os inkisses Kaiongo e Inzaze. O que aliás não surpreende, porque não é muito raro que sacerdotes de grandes tradições sejam capazes de incorporar dois, três ou mais espíritos distintos. (Silveira 2006: 226)”